

ALEXANDRA LOURENÇO

Licenciada em História, Alexandra Lourenço concluiu o Curso de Especialização em Ciências Documentais – Área de Arquivo em 1990, prosseguindo formação avançada com o Diploma de Estudios Avanzados de Doctorado (2009) e o Master Universitário en Documentación (2011).

Atualmente é Diretora de Serviços de Apoio Especializado, Recursos Documentais e Relações Públicas na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça, onde lidera o projeto GnoSI – Gerir a Informação para Chegar ao Conhecimento. No contexto deste cargo, tem impulsionado iniciativas de transformação organizacional, modernização dos sistemas de gestão da informação na Justiça e valorização do património documental, incluindo exposições, ações de comunicação e atividades de divulgação científica e institucional.

Ao longo do seu percurso profissional desempenhou funções de chefia na Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e na Direção-Geral do Tribunal de Contas. Participou em iniciativas estruturantes para a política arquivística nacional, tendo integrado o grupo pioneiro que introduziu a avaliação arquivística em Portugal (Grupo de Pré-arquivagem da Comissão de Reforma e Reinstalação da Torre do Tombo) e, mais tarde, na definição de modelos suprainstitucionais de avaliação com os projetos MEF (Macroestrutura Funcional) e Lista Consolidada, que redefiniram práticas e metodologias de avaliação na Administração Pública.

No plano associativo, onde tem sido uma voz na defesa dos profissionais da informação, foi Presidente do Conselho Diretivo Nacional da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), de 2014 a 2020 e mantém-se atualmente ligada à instituição como membro da Mesa da Assembleia Geral e de vários grupos de trabalho.

Paralelamente, exerceu funções docentes na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2004-2023), contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais da Ciência da Informação.